



CHIKUNGUNYA

Atualização em 11 de junho de 2014

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo por meio do Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”(CVE) vem informar sobre a confirmação de 05 novos casos importados de infecção pelo vírus Chikungunya.

Trata-se de 04 militares que atuavam nas Forças de Paz no Haiti, sob investigação desde 08 de junho de 2014 que aguardavam os resultados de exames laboratoriais. O resultados dos exames de PCR confirmando a infecção foram emitidos pelo Instituto Adolfo Lutz em 10 de junho de 2014. Os militares com diagnóstico, agora, confirmados retornaram ao Brasil entre os dias 02 e 03 de junho, juntamente com os 06 casos anunciados no último dia 9. Todos os pacientes apresentam quadro clínico estável e devem receber alta do Hospital Militar da Área de São Paulo nos próximos dias. Outros dois pertencentes ao mesmo grupo, que apresentavam quadro clínico sugestivo da febre do Chikungunya tiveram resultados de exames laboratoriais negativos. Houve, portanto, a investigação de 12 casos suspeitos entre militares egressos do Haiti , dentre os quais 10 casos confirmados por exames laboratoriais.

Um caso adicional foi confirmado em missionária brasileira com histórico de viagem ao Haiti, onde permaneceu durante 08 dias, e retorno, já apresentando sintomas da doença, ao Brasil em 12 de maio de 2014. Exames inicialmente realizados pelo Instituto Adolfo Lutz foram negativos para dengue e compatíveis com infecção pelo vírus Chikungunya. Em 09 de junho de 2014 foram enviados ao CVE os resultados dos exames que estavam sendo processados pelo Instituto Evandro Chagas confirmando a infecção. A paciente se encontra bem e assintomática.

Todas as ações de vigilância e medidas de prevenção e controle preconizadas foram adotadas no município de Monte Azul Paulista a partir da notificação do caso ao CIEVS/CVE/SES-SP e foram conduzidas de maneira integrada pelo CVE, SUCEN, GVE e vigilância municipal.

Até o momento, não existem mais casos suspeitos sob investigação.

Ações adotadas

- notificação dos casos suspeitos e confirmados a todos os níveis do sistema de vigilância;
- monitoramento diário dos casos suspeitos e confirmados
- orientação técnica acerca da doença, bem como da necessidade de adoção de medidas de prevenção, dentre as quais se incluem isolamento, diminuição da mobilidade e utilização de repelente de casos suspeitos durante o período de viremia (infectividade ao vetor);



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
“Prof. Alexandre Vranjac”
E-mail: dircve@saude.sp.gov.br

- adoção das medidas de controle vetorial no local e proximidades das localidades onde se encontram os soldados;
- busca ativa de outros casos suspeitos;
- potencialização da capacidade de resposta do laboratório de referência para investigação laboratorial de casos suspeito;
- sensibilização do sistema de vigilância para detecção precoce e investigação oportuna de casos suspeitos ;
- ampliação da divulgação de Informes Técnicos acerca das ações de vigilância, investigação e manejo clínico da febre pelo vírus Chikungunya

Centro de Vigilância Epidemiológica – CVE/CCD/SES/SP